

Pot au Pin investe em agricultura sustentável

Conhecer o ciclo da cultura e saber interpretar a informação do solo e das plantas é fundamental para gerir a nutrição de forma sustentável. A Pot au Pin assume este compromisso em todas as suas zonas de produção, incluindo Portugal.

«Até há pouco tempo” o objectivo dos agricultores era a produtividade, mas há agora uma nova problemática relacionada com o desenvolvimento sustentável... o segredo está em analisar a planta e o solo, de modo a aplicar os adubos no momento certo e na quantidade exacta», começa por dizer Guy Richard, responsável agrícola da Pot au Pin em Portugal. De forma descontrainda, mas com a convicção da sabedoria, este francês põe o dedo na ferida: «conhecemos muito sobre os adubos clássicos, mas não temos as respostas sobre o uso razoável do adubo em relação ao ciclo exacto das plantas» e vai mais além: «a relação entre produtores, fabricantes e investigadores precisa de funcionar em articulação».

Tudo isto a propósito das opções de adubação desta empresa francesa. Em Portugal, Guy Richard deixou-se conquistar por uma linha de produtos

(comercializada pela AT&F) enriquecidos com microrganismos fixadores de azoto, que segregam certos estimuladores do crescimento das plantas. É o caso Organokibir Extender M, um adubo de fundo complexo (5515), biológico, que usa em

plica. Para desinfetar o solo, escolheu o Savanem, produto natural com extracto de algas, neutro para o solo e sem intervalo de segurança. Em ensaios comparativos com metame de sódio, o Savanem teve igual desempenho no controlo dos

Em Portugal, Ribatejo, a Pot au Pin produz cenoura (5000 ton), alho francês (800 ton) e batatas (1500 ton), com vista à exportação. Para o mercado nacional produz milho (3000 ton), ervilha para indústria (400 ton) e cevada dística (30 a 50 ha). O primeiro objectivo da empresa é «fornecer o mercado francês, 12 meses por ano, com produtos totalmente produzi-



// A Pot au Pin produz e exporta 5000 toneladas cenoura de Abril a Maio



// O alho francês (800 ton) é exportado de Dezembro a Junho

cenoura e alho francês. «Escolhi este adubo porque, apesar de ser caro, está mais perto da nossa filosofia... não tem cloretos, nem metais pesados e melhora a estrutura do solo...reduzi a quantidade aplicada face ao convencional», ex-

nematodes. O trio fica completo com o Savanet, um produto à base de extractos de sementes de citrinos que evita a oxidação e retarda a maturação das frutas e legumes, e que Guy Richard aplicou em cenoura, este ano pela primeira vez.

dos e controlados por nós. No entanto, temos potencial para responder à procura portuguesa, em períodos do ano em que há carência de produtos... andamos à procura dos canais certos de escoamento», revela Guy Richard. // // // //



Empresa especializada em monitorização, confusão sexual e captura massiva de pragas agrícolas e florestais



Ana Paula Santos (Coordenadora Técnica)
Telem. (+351) 919 371 946
paulasantos@atfida.com

Sandra Custódio (Técnica Comercial)
Telem. (+351) 918 498 390
sandracustodio@atfida.com

Paulo Manso (Técnico Comercial)
Telem. +351 919 368 471
paulomanso@atfida.com